

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 23/07/19

Boa noite, amigos. Que a paz de Jesus nos envolva a todos e mantenhamos nosso pensamento no Alto, em oração!

Nosso Lar Bom Repouso, que assiste a mais de 100 irmãos, está sempre precisando de itens básicos, como alimentos, mais especificamente feijão, neste período, ou itens variados de higiene pessoal, como sabonete e xampu. Com o tempo frio, estamos aceitando mais irmãos para pernoites e o consumo desses itens aumentou. Quem puder trazer estará contribuindo de forma valiosa para as necessidades desta Casa abençoada, que muito agradece pelo seu esforço.

Também precisamos de digitadores voluntários para o cadastramento de cupons fiscais. Não precisa nem saber digitar, pode nunca ter usado o computador, alguém lhe ensinará, porque é algo muito simples de fazer. Quem tiver uma hora no dia, 2 horas na semana, não importa, porque se muitos puderem dispor de um pouco de tempo, a soma será grandiosa e isso muito ajuda a Casa a não perder a data de cadastro dos preciosos cupons fiscais, que se transformam em recursos para as necessidades diárias.

...

Pedimos que sigam espalhando a notícia entre os amigos, sobre a Festa Italiana de 2019, festa na qual o Lar Bom Repouso participa servindo excelente comida, em todos os finais de semana do mês de agosto, mês da Festa Italiana em São Caetano. Os preparativos aqui na Casa já começaram e quem quiser ser um voluntário, procure o Roberto ou a Edna, se tiver um tempo para oferecer algumas horas de trabalho. A Casa sempre agradece a todo o apoio que recebe. Trabalho voluntário é caderneta de poupança no céu, invista agora, de coração aberto, com consciência!

...

Para nossa reflexão da noite, trouxemos um artigo da Redação do Momento Espírita, disponível no CD Momento Espírita, v.13, ed. FEP. O título é:

AS DECEPÇÕES E A BONDADE DIVINA

A felicidade não é deste mundo constitui uma citação bastante conhecida.

Ela corresponde a uma realidade, pois raramente no mundo se conjuga tudo o que se acha necessário para alguém ser perfeitamente feliz.

Saúde, mocidade, beleza e dinheiro entram nessa equação.

Contudo, mesmo na presença de tais fatores objetivos, muitas vezes, a criatura padece de tormentos íntimos.

Veem-se, com frequência, seres aparentemente privilegiados a reclamar da vida.

Consultórios de psicólogos e psiquiatras também são frequentados por aqueles a quem se imaginaria felizes e saciados.

Mas a ampla maioria dos seres humanos debate-se com inúmeros problemas. Nos mais variados planos da existência, os dramas se sucedem.

Dificuldades financeiras, de relacionamento ou de saúde clamam por atenção.

Perante as naturais decepções do mundo, por vezes, as criaturas se rebelam.

Quando alcançadas por experiências dilacerantes, imaginam-se abandonadas por Deus.

Esse modo de sentir revela uma compreensão muito restrita da vida.

Ele até seria razoável, caso tudo se esgotasse em uma única existência material.

Perante a vida que segue pujante além do túmulo, os problemas materiais diminuem de importância.

Em face desse amplo contexto, dificuldades não são tragédias, mas simples desafios.

Em cada homem reside um anjo em perspectiva.

Ele é brindado com as experiências necessárias para atingir o seu augusto potencial.

As dores, por maiores que sejam, sempre passam.

Mesmo uma enfermidade incurável tem o seu término.

Após a morte do corpo físico, o Espírito prossegue sua jornada.

Se conseguiu passar com dignidade pelo teste, ressurgirá mais forte e virtuoso.

Caso tenha se permitido reclamações e revoltas, terá de refazer a lição.

Convém ter isso em mente ao enfrentar as crises da vida.

Deus é um Pai amoroso e bom.

Ele não se rejubila em torturar Suas criaturas.

As dores do mundo têm finalidades transcendentais (sublimes).

A maioria é providenciada pelos próprios homens, com suas paixões e equívocos.

Todas elas constituem desafios.

Ninguém deve acalentar o masoquismo e se rejubilar em sofrer.

É preciso lutar para sair de todas as dificuldades e recuperar o bem-estar.

Mas em face de situações inelutáveis (implacáveis), quando nada se pode fazer, é necessário pensar na Bondade Divina.

Ela não se revela apenas quando tudo parece estar sob um céu azul, nas mesas fartas e nos sorrisos radiantes.

A Bondade de Deus também se manifesta no sofrimento, que torna o homem mais apto a compreender a dor do semelhante.

Ela está presente nas situações constrangedoras, que minam o orgulho, a vaidade e a indiferença.

A vida na Terra é passageira e se destina ao burilamento do ser.

O viver terreno propicia resgate de equívocos do pretérito e preparação para etapas sublimes do existir imortal.

Em um mundo material e ainda bastante inferior, os entrecosques e as decepções são inevitáveis.

Apenas uma fé viva na Bondade Divina permite que o homem preserve seu coração livre de amargura.

Pense nisso.

Por Redação do Momento Espírita. Disponível no CD Momento Espírita, v.13, ed. FEP. Do site: http://momento.com.br/pt/ler_texto.php?id=5793&stat=0.

...

Na sequência, vamos assistir a uma **palestra em vídeo** com nosso irmão **Haroldo Dutra Dias**, intitulada **A mente é o melhor espelho de vida em toda parte** (40 min.).

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!